



MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma e construção do muro da Escola Isolada Ernestina Pereira Martins – Bairro Sorocaba

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Entre os serviços preliminares da obra estão previstos os seguintes itens:

1.1. Placa de obra em chapa de aço

Para identificação da obra e transparência pública está prevista a instalação de uma placa de obra em chapa de aço galvanizado, nas dimensões 1.20m x 2.40m. O modelo a ser utilizado e as informações a constarem no elemento devem ser verificadas com a fiscalização da obra após o encerramento e publicação do processo licitatório.

1.2. Demolição de alvenaria

O serviço de demolição de alvenaria será executado na parte frontal do muro e, parcialmente, na lateral do elemento. Este encontra-se deteriorado em vista do plantio de algumas bananeiras cujo crescimento das suas raízes atingiu as fundações e deteriorou parte do muro que separa o interior da unidade escolar do logradouro.

Além do serviço de demolição, deve ser executada a remoção dos entulhos cujo despejo deve acontecer em local adequado. É importante que a fiscalização da obra seja comunicada do andamento das atividades a fim de que a unidade escolar seja comunicada e tome as devidas providências.

1.3. Corte raso e recorte de árvore

Este serviço contempla a remoção das bananeiras que, plantadas nas proximidades do muro da edificação, causaram danos ao muro em função do



crescimento das suas raízes. As plantas devem ser removidas e os entulhos despejados em local adequado.

1.4. Remoção de raízes remanescentes

Este serviço contempla a remoção das bananeiras que, plantadas nas proximidades do muro da edificação, causaram danos ao muro em função do crescimento das suas raízes. As plantas devem ser removidas e os entulhos despejados em local adequado.

2. VIGA DE BALDRAME

Entre os serviços previstos para a viga de baldrame da obra estão previstos os seguintes itens:

2.1. Rasgo em contrapiso

Antes da implantação da viga de baldrame para sustentação do muro a ser executado é necessário abrir o contrapiso existente na parte frontal da quadra coberta (entre a quadra e a academia de saúde) para possibilitar a construção da estrutura de fundação.

O rasgo deve ser executado de modo a abrigar a viga de baldrame que possui dimensões 20cm X 30cm. Os entulhos devem ser adequadamente removidos e despejados em local próprio para tal finalidade.

2.2. Escavação mecanizada

Para execução das vigas de baldrame nas dimensões 20x30cm será necessário executar a escavação mecanizada do local. É importante que as paredes da escavação estejam regularizadas de modo a permitir a concretagem do elemento sem a utilização de formas.

2.3. Armação de viga de baldrame



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PAULO LOPES

A armação a ser utilizada será de ferro CA - 50 A. As barras de aço antes de serem montadas, deverão ser convenientemente limpas, removendo-se qualquer substância prejudicial a aderência com o concreto. Devem-se remover também as escamas de ferrugem. Para armação das vigas de baldrame serão utilizadas barras de aço CA-50 com 10mm de diâmetro

2.4. Concretagem de viga de baldrame

O concreto a ser utilizado será usinado, com resistência característica à compressão aos 28 dias de 20MPa, com uso de brita 1, traço convencional slump 6+/- 1cm. Antes do lançamento do concreto, molhar o local das peças. Utilizar vibrador elétrico ou à gasolina para promover o adensamento do concreto nas peças. Será permitido o uso de aditivos. A descarga da betoneira deverá se dar diretamente sobre o meio de transporte. O transporte de concreto até o local do lançamento deverá ser cuidadosamente estudado, para evitar a segregação ou perda de material.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirem a confecção da mistura, observando-se ainda que

- não será admitido o uso de concreto remisturado;
- a concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária;
- a altura máxima de lançamento será de 2 m (dois metros).
- Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente nos primeiros 7 (sete) dias.

2.5. Impermeabilização de viga de baldrame

Todas as vigas baldrames onde houver assentamento de alvenaria deverão ser impermeabilizadas. O capeamento sobre o baldrame será com argamassa cimento e areia, traço 1:3, acrescida de aditivo impermeabilizante.

3. ALVENARIA ESTRUTURAL

Entre os serviços previstos para a execução de alvenaria estrutural estão previstos os seguintes itens:



3.1. Alvenaria de vedação com blocos vazados de concreto

Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais locais. Como dosagem inicial, recomenda-se a proporção 1:0,25:4 em volume sendo parte de cimento, cal e areia. O traço deverá ser ajustado, excepcionalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade.

O serviço será iniciado preferencialmente pelos cantos, com os blocos assentados sobre uma camada de argamassa, previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento. A largura do bloco corresponderá à espessura da alvenaria.

Deverá ser utilizado prumo de pedreiro para alinhamento vertical da alvenaria. Entre os dois cantos ou extremos já levantados, deve esticar-se uma linha que servirá de guia, garantindo-se o prumo e horizontalidade da fiada. As juntas entre os blocos deverão ser uniformes com espessura de 10 mm.

3.2. Cinta de amarração de alvenaria estrutural

Na última fiada dos blocos de concreto será executado um cintamento com bloco calha de concreto pré-moldado, e posteriormente preenchido o interior desse bloco com concreto armado e armação.

3.3. Grauteamento vertical em alvenaria estrutural

A cada espaço bloco deve ser feito o preenchimento de um espaço vazado (meio bloco), isto deve acontecer no sentido vertical com argamassa do tipo graute, aplicada manualmente deixando, ainda, duas barras de aço CA-50 10mm nos locais de aplicação do graute.

3.4. Grauteamento de cinta superior ou verga em alvenaria estrutural

O grauteamento das cintas superiores da alvenaria estrutural será executada por meio do preenchimento dos blocos canaleta com argamassa do tipo graute aplicada de forma manual deixando, ainda, duas barras de aço CA-50 distribuídas de maneira longitudinal ao longo dos blocos.



3.5. Armação vertical de alvenaria estrutural, 10mm

A armação vertical da alvenaria estrutural ocorre em complementação ao grauteamento devendo acontecer nos mesmos locais que este considerando a aplicação de 2 barras de aço CA-50 de 10.00mm.

3.6. Armação de cinta de alvenaria estrutural, 10mm

A armação de cinta de alvenaria estrutural ocorre em complementação ao grauteamento devendo acontecer nos mesmos locais e considerando a disposição de 2 barras de aço CA-50 de 10.00mm longitudinalmente.

3.7. Pingadeira linear em concreto

Deverão ser utilizadas pingadeiras pré-moldadas em concreto, modelo rufo, reto, com friso na face inferior para proteger as superfícies verticais dos muros da água da chuva.

Após a execução da alvenaria deve-se assentar as placas de concreto ao longo de toda sua espessura, com argamassa industrial adequada. A união entre as placas deve estar devidamente calafetada, evitando, assim, a penetração de águas pelas junções. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pela modelo referência.

4. REVESTIMENTOS

Entre os serviços previstos para o revestimento estão previstos os seguintes itens:

4.1. Aplicação de fundo selador acrílico em paredes

Para execução desta atividade é importante garantir que a superfície esteja limpa, seca, sem poeira e ainda, resíduos de graxa, sabão ou bolor. O selador deve ser diluído em água potável ou outro elemento, sempre seguindo as orientações do fabricante. Deve ser aplicada uma demão do material diluído sobre a superfície dos muros para posterior pintura.



4.2. Aplicação manual de tinta acrílica em paredes

Para execução desta atividade é importante que o item anterior (aplicação de fundo selador) esteja concluído e, ainda, que o tempo de espera recomendado pelo fabricante tenha sido respeitado.

Deve-se garantir que a superfície a ser pintada esteja limpa, seca e não apresente resíduos de poeiras, gorduras, graxas, sabão e bolo. Serão aplicadas, com rolo ou trincha, duas demãos de tinta com a devida diluição (se necessária) e intervalo de aplicação conforme as especificações do fabricante. Sobre as cores a serem utilizadas, estas serão previamente acordada entre o contratado e a fiscalização da obra.

5. SERVIÇOS FINAIS

Entre os serviços indicados como finais, devem ser contemplados os seguintes itens:

5.1. Reaterro manual de valas com compactação mecânica

Considerando que os muros lateral e de fundos serão executados na extrema do terreno, haverá uma distância entre os elementos e o piso da quadra. Assim, para nivelar (evitar desníveis) será executado o reaterro com solo de boa qualidade seguido da compactação mecânica. A espessura de reaterro é variável tendo sido adotado um valor médio conforme consta na Planilha de Levantamento de Quantidades.

5.2. Lastro de material granular

Após o reaterro do espaço entre o muro e o piso da quadra e a devida compactação mecânica deve ser aplicado um lastro de material granular (pedra britada) de espessura média de 10cm buscando uniformizar com o acabamento existente ao redor da quadra e, ainda, melhorar a drenagem do loca.

5.3. Rede de proteção para quadra



A quadra existente conta com uma rede de poliéster, malha 10x10cm instalada, porém a mesma encontra-se bastante deteriorada. Neste sentido, o elemento existente deve ser removido e é prevista a instalação de novas redes com características e qualidade equivalentes. Questões estéticas, como coloração, serão acordadas posteriormente entre o contratado e a fiscalização da obra.

5.4. Reforma de portões de ferro

Os muros da escola contam com dois portões de ferro sendo um na lateral e outro na parte frontal da edificação. Em vista da sua idade e do uso constante é necessário que sejam executados reparos como realinhamento, lixamento e pintura dos elementos. Quaisquer outros consertos de pequeno porte ficam inclusos neste item. A cor da pintura a ser utilizada deve ser acordada entre o contrato e a fiscalização da obra.

Considerando que esta atividade compromete a segurança e o acesso à unidade escolar, é indispensável que seja previamente acordada a data e o prazo de execução do serviço para organização do funcionamento da escola.

5.5. Grade frontal para edificação

Para o acabamento do muro frontal da edificação está prevista a instalação de grades considerando a execução de alvenaria até 1.40m de altura e 1.00m de grade de ferro. O elemento deve ser instalado após lixamento e pintura. Questões estéticas como cor e modelo podem ser acordadas entre o contratado e a fiscalização da obra, aproximando o máximo possível dos portões existente no sentido de manter harmonia.

5.6. Porta de ferro de abrir

No muro frontal, entre a quadra e a academia de saúde existente, é prevista a existência de um portão de ferro de abrir com 1.20m de largura e altura compatível com a alvenaria no sentido de isolar o acesso externo quando o equipamento for utilizado pelos alunos. O elemento deve ser instalado após lixamento. Questões estéticas como cor e modelo podem ser acordadas entre o contratado e a fiscalização da obra, aproximando o máximo possível dos portões existentes visando manter harmonia.



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PAULO LOPES

AMANDA ALEXANDRE SVALDI

Engenheira Civil – Matrícula 11273

CREA/SC 124.549 – 1

Responsável técnica pelo projeto e orçamento